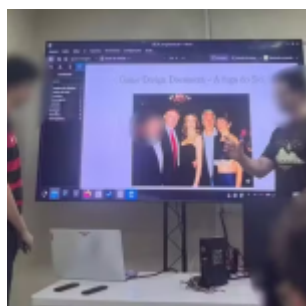


Alunos do ITA projetam jogo em que garota de 15 anos foge de 6 homens em ilha; apresentação teve foto de Epstein

Category: BRASIL,GERAL,TECNOLOGIA e CIÊNCIA

escrito por Chellsen Carneiro | 11 de março de 2026



No jogo, a vítima é uma personagem de 15 anos, sequestrada e mantida numa ilha por seis homens e que precisa tentar fugir.

Alunos do curso de engenharia da computação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) apresentaram em sala de aula um projeto de jogo de computador baseado no caso Epstein. No jogo, a vítima é uma personagem de 15 anos, sequestrada e mantida numa ilha por seis homens e que precisa tentar fugir.

O caso aconteceu no instituto em uma aula na manhã desta quarta-feira (11). Um grupo, formado apenas por homens, apresentou o jogo que fazia referência ao caso Jeffrey Epstein.

Epstein foi um financista americano que se tornou conhecido mundialmente por comandar um esquema de abuso e exploração sexual de meninas menores de idade. Investigadores apontam que ele atraía adolescentes – algumas com apenas 14 anos. Epstein foi preso em 2019 e acusado formalmente de tráfico sexual de menores, mas morreu na prisão enquanto aguardava julgamento.

PERSONAGENS

Júlia

Protagonista do jogo

Idade aparente de 15 anos. O passado dela não é conhecido. Conforme o jogador decide o que ela fala, a personalidade dela é a mesma do jogador.

Alunos do ITA apresentam proposta de jogo em que menina de 15 anos tem que fugir de ilha – Foto: Arquivo Pessoal

O ITA é um instituto vinculado à Aeronáutica, focado em engenharia, especialmente na área aeroespacial. A instituição fica em São José dos Campos, no interior de São Paulo.

O que era o jogo?

O game chamava 'A Fuga de Sid', o nome faz referência a um aluno do ITA, mas que não faz parte dessa turma, nem mesmo estava quando o trabalho foi elaborado ou apresentado.

O jogo tinha como personagem principal uma menina de 15 anos que era sequestrada e levada a uma ilha.

No local, ela tinha que tentar fugir conseguindo acesso a um barco e gasolina. Para isso, precisava fugir dos seis vilões do jogo, todos eles homens.

GAMEPLAY

O jogo é um jogo de diálogo. Cada um dos NPCs é dotado de LLMs e, para que você prossiga, é necessário enganá-los através do diálogo. Sua expressão facial pode ser manualmente controlada e interfere diretamente no comportamento que os NPCs têm com você. Convencer os NPCs torna-se cada vez mais difícil conforme você progride no jogo. Para vencer, basta coletar os itens necessários e escapar. Para perder, a confiança do NPC em você deve estar abaixo de algum nível. As expressões mudam espontaneamente e você tem que conter essas mudanças.

Alunos do ITA usam caso Epstein para basear jogo – Foto: Arquivo Pessoal

Na proposta do jogo, cada um desses vilões tinham uma preferência, que ela deveria usar para tentar fugir. Por exemplo, um deles não gostava de pessoas que ficavam rindo. Com isso, a personagem teria que adequar suas expressões às

preferências de cada vilão para tentar fugir.

Fotos da apresentação mostram que , em um dos slides, os alunos mostraram uma imagem do Epstein.

A informação do que ocorreu chegou ao g1 depois que prints revelavam a apresentação em um grupo do WhatsApp com alunos e ex-alunos.

O g1 conversou com um aluno que estava na sala e contou que a apresentação do projeto seguiu até o fim, sem a interrupção da professora.

“Houve apenas um comentário de aquele era um tema sensível, mas os alunos apresentaram e ainda ouviram risos da turma”, contou um aluno que não quis se identificar.

O g1 entrou em contato com a assessoria do ITA. A entidade não divulgou posicionamento sobre o ocorrido até a mais recente atualização desta reportagem.

Repercussão em grupo de alunos

Após a aula, o tema repercutiu em um grupo de alunos do WhatsApp na instituição. Na troca de mensagens, meninas repreendem o comportamento e são respondidas com figurinha de Epstein.



Em conversa, aluno responde com figurinha do WhatsApp com Epstein – Foto: Arquivo Pessoal

Depois, um dos meninos responde que não tinham pensado que o uso de uma figura como Epstein poderia se “conectar com a realidade”.

“Não, sendo genuíno mesmo mano. A gente pensou por tipo 10min sobre o tema nos inspirando em figurinhas tipo do Sid com o Epstein (com certeza vocês já viram no grupo isso), rascunhamos a apresentação sem pensar gerando imagens aleatórias e não pensamos na conexão que isso tinha com a realidade”, escreveu um dos alunos.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
09/03/2026/07:57:07

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com